

**ESTABILIDADE PSICOEMOCIONAL: ASPECTOS PEDAGÓGICOS E  
TECNOLÓGICOS DE SUA FORMAÇÃO NO AMBIENTE EDUCACIONAL DA  
UNIVERSIDADE**

***ESTABILIDAD PSICOEMOCIONAL: ASPECTOS PEDAGÓGICOS Y  
TECNOLÓGICOS DE SU FORMACIÓN EN EL ENTORNO EDUCATIVO  
UNIVERSITARIO***

***PSYCHOEMOTIONAL STABILITY: PEDAGOGICAL AND TECHNOLOGICAL  
ASPECTS OF ITS FORMATION IN THE EDUCATIONAL ENVIRONMENT OF THE  
UNIVERSITY***

Elena N. SOROKINA<sup>1</sup>  
Alena Yu. GURA<sup>2</sup>  
Irina N. RON<sup>3</sup>

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo considerar as condições educacionais para a formação da estabilidade psicoemocional de alunos-atletas para eventos competitivos de dança esportiva em ambiente universitário. Este artigo também tenta fazer uma análise teórica sobre a formação da estabilidade psicoemocional, o impacto no processo educacional e de formação e o resultado da atividade competitiva com base em materiais didáticos e conhecimentos de primeira mão. Para atender aos objetivos do estudo, são utilizados métodos de análise teórica e sistematização. Os resultados obtidos demonstram a importância pedagógica da formação da estabilidade psicoemocional dos atletas na fase de aperfeiçoamento do espírito esportivo para atividades de competição e de dança esportiva, sua influência no processo educacional e de treinamento e na qualidade do desempenho em condições de estresse competitivo vigoroso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estabilidade psicoemocional. Condições pedagógicas. Ambiente educacional. Alunos. Resistência mental.

<sup>1</sup> Universidade Tecnológica do Estado de Kuban, Krasnodar, Rússia. Doutora em Pedagogia, Departamento de Engenharia de Estruturas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2280-5531>. E-mail: [karpanina.elena@yandex.ru](mailto:karpanina.elena@yandex.ru)

<sup>2</sup> Universidade Tecnológica do Estado de Kuban, Krasnodar, Rússia. Doutora em Filosofia, Departamento de História, Filosofia e Psicologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7771-2562>. E-mail: [alena-gura85@yandex.ru](mailto:alena-gura85@yandex.ru)

<sup>3</sup> Universidade Tecnológica do Estado de Kuban, Krasnodar, Rússia. Doutora em Pedagogia, Departamento de História, Filosofia e Psicologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7292-1886>. E-mail: [spartakdance@mail.ru](mailto:spartakdance@mail.ru)

**RESUMEN:** Este estudio tiene como objetivo considerar las condiciones educativas para la formación de la estabilidad psicoemocional de los estudiantes-atletas para eventos competitivos en danza deportiva en un ambiente universitario. Este artículo también intenta hacer un análisis teórico de la formación de la estabilidad psicoemocional, el impacto en el proceso educativo y de formación, y el resultado de la actividad competitiva sobre la base de los medios de enseñanza y el conocimiento de primera mano. Para cumplir con los objetivos del estudio, se utilizan métodos de análisis teórico y sistematización. Los resultados obtenidos demuestran la importancia pedagógica de la formación de la estabilidad psicoemocional de los deportistas en la etapa de perfeccionamiento de la deportividad para las actividades de concurso y competición en el deporte de la danza, su influencia en el proceso educativo y formativo, y la calidad del desempeño en condiciones de fuerte estrés competitivo. ha sido revelado.

**PALABRAS CLAVE:** Estabilidad psicoemocional. Condiciones pedagógicas. Ambiente educativo. Estudiantes. Resistencia mental.

**ABSTRACT:** This study aims to consider educational conditions for the formation of psychoemotional stability of student-athletes for competitive events in dance sports in a university environment. This article also attempts to make a theoretical analysis of the formation of psychoemotional stability, the impact on the educational and training process, and the result of competitive activity based on teaching aids and firsthand knowledge. To meet the study's aims, theoretical analysis, and systematization methods are utilized. The results obtained demonstrate the pedagogical importance of the formation of psychoemotional stability of athletes at the stage of improving sportsmanship to contest and competition activities in dance sports, its influence on the educational and training process, and the quality of performance under conditions of vigorous competitive stress has been revealed.

**KEYWORDS:** Psychoemotional stability. Pedagogical conditions. Educational environment. Students. Mental stamina.

## Introdução

A dinâmica de desenvolvimento do ensino superior na fase atual é determinada por mudanças objetivas na vida da sociedade, o que, por sua vez, pressupõe novas abordagens para o ensino dos alunos em ambiente universitário. No período de transição de um sistema de ensino unitário para um sistema de ensino variável, existe um grave problema de interligação das ciências psicológicas e pedagógicas e da sua componente prática onde as ideias principais são a autoeducação, a autoformação, o pensamento crítico (AKHMEDOVA, 2022; OLEKSENKO *et al.*, 2021).

A análise dos resultados das maiores conquistas nos esportes de dança demonstra hoje uma abordagem altamente profissional e nos faz intensificar as exigências ao nível de excelência das equipes de dança. Neste sentido, existe uma necessidade premente de uma

formação altamente qualificada e de um nível qualitativamente novo – nas condições do ensino superior, pois é no ambiente universitário que o resultado do processo de aprendizagem surge sob a forma de formação de qualidades profissionalmente significativas da personalidade do aluno, que determinam sua competência e habilidade profissional (KONONETS *et al.*, 2021).

A principal característica da dança esportiva é uma atividade competitiva de pares de dança que requer um estado mental especial para o aproveitamento ideal da habilidade técnica e do potencial físico dos atletas. Hoje, a formação de estudantes-atletas de alta qualidade na universidade é especialmente importante. A maioria dos atletas formados na universidade está em fase de aperfeiçoamento do espírito esportivo (POLYAKOV, 2018). Significa que a exacerbação da competição esportiva, o aumento das exigências ao nível de desempenho e ao resultado competitivo vêm em primeiro lugar. O papel da formação psicoemocional dos atletas é potencializado onde a universidade, como escola de formação de profissionais, atua como um espaço especial para esses alunos, permitindo-lhes criar condições educacionais especiais para a formação da tolerância psicoemocional no âmbito do ensino superior. (KORLYAKOVA *et al.*, 2019; MURTAZINA *et al.*, 2021).

A dança esportiva é um esporte com coordenação complexa de movimentos onde a musicalidade, a técnica e a beleza da performance estão em primeiro plano. Existe também uma qualidade que não é inerente a nenhum outro esporte – a impossibilidade de ser atleta sozinho, sendo portanto um esporte coletivo (uma unidade desportiva é um casal constituído por duas pessoas, um bailarino e uma bailarina). A vantagem da dança em pares está na beleza das interações e relações entre os bailarinos, na riqueza do entrelaçamento de personagens configurados por uma dança (ZHUSSUPOVA *et al.*, 2021). A desvantagem da dança em pares está nos obstáculos que os atletas têm que superar para alcançar o entendimento mútuo, tanto pessoal quanto de dança. Estes desafios são montados por uma atitude pessoal de cada um dos parceiros, pela sua visão de como deve ser o seu par esportivo, como devem ser distribuídos os seus papéis tanto na dança como no processo de treino, bem como pela sua tolerância psicoemocional a desempenhos competitivos (TYURENKOVA *et al.*, 2021).

A dança esportiva moderna, como nenhum outro gênero de coreografia, reflete os fenômenos sociais de sua época, considera as tendências modernas em seu desenvolvimento, exige maior sensibilidade estética, pensamento criativo e imaginação, o que permite improvisar ao som da música, expressando a individualidade de um dançarino (personalidade) em composições de dança competitiva. Assim, pressupõe-se que a criação de um clima de entendimento mútuo entre treinador e atletas permitirá a formação da estabilidade psicoemocional de um par de dança em competições de diversos status e categorias

(OSTANINA, 2021).

Hoje, nas universidades, não existem recomendações suficientes para treinadores, psicólogos pedagógicos sobre o apoio psicológico, pedagógico e tecnológico ao processo de formação da estabilidade psicoemocional de estudantes-atletas com alto grau de habilidade performática para competições e atividades competitivas. Portanto, é importante determinar os pré-requisitos teóricos para melhorar a estabilidade emocional nas relações interpessoais entre um professor treinador e um aluno-atleta e, assim, criar condições para a efetiva formação da estabilidade psicoemocional dos pares de dança e melhorar seus resultados esportivos.

## **Métodos**

O programa de competição do esporte da dança inclui disciplinas como o programa europeu e o programa latino-americano. As apresentações de uma dupla são realizadas em um ambiente caracterizado por intensa competição. A questão do aumento do impacto e da confiabilidade da atividade competitiva na fase de busca da excelência tem recebido atenção crescente de especialistas da área. A especificidade deste esporte exige um trabalho dinâmico considerável. A principal carga competitiva e de treinamento recai sobre as capacidades físicas e mentais do atleta. A atividade dos pares de dança competitiva exige um alto plano de atenção, memória e resiliência emocional.

A eficácia da atividade competitiva de um dançarino é influenciada por uma série de fatores que estão além do controle do próprio atleta: mudanças na iluminação da pista de dança, o tamanho da pista de dança, o número de pares que participam de uma bateria competitiva, a objetividade da avaliação do árbitro, a reação do público. Durante os desempenhos competitivos, os atletas não têm informações sobre os resultados dos seus rivais, o que aumenta a dependência do sucesso de seu desempenho na capacidade de gerir o seu estado emocional. Portanto, é importante qual o estado psicoemocional observado, para cada atleta individualmente e para um par de dança como um todo, antes de tomar a palavra e como ajustar suas atividades levando em consideração esse estado com base nas características pessoais. Tudo isso afeta o sucesso do desempenho de uma dupla em competições de diversos status e categorias e é considerado no ensino de estudantes-atletas em fase de aprimoramento de seu domínio no espaço educacional universitário. Junto com a técnica, tática e resistência física, o aluno, se for um atleta ativo, deve focar no desenvolvimento de seu recurso psicológico (ELKANOVA, 2017; POLYAKOV, 2018).

Na atividade esportiva, várias propriedades mentais se manifestam e se desenvolvem:

- intelectual, mantendo a qualidade da decisão;
- psicomotora, definindo a qualidade das ações e operações físicas;
- emocional, influenciando as características energéticas e expressivas da atividade;
- vontade, assegurando a superação dos obstáculos surgidos num concurso ou atividade competitiva;
- comunicativa, voltada para a interação com outras pessoas;
- moral, determinando a motivação da atividade e a concordância de objetivos, meios, resultados com determinados padrões morais.

O fato dos alunos atletas possuírem um conjunto de determinadas propriedades mentais responsáveis pela prática do esporte proporciona-lhe os resultados do treinamento e da atividade competitiva (ALMAGUL, 2021).

O recurso psicológico de um atleta é a compreensão dos princípios de funcionamento de sua própria psique e a capacidade de gerenciá-la. Os alunos que estudam na universidade colocam em primeiro lugar qualidades pessoais como autoconsciência e autoestima. O comportamento e as atividades de um aluno-atleta na fase de aprimoramento do domínio esportivo são em grande parte regidos pelas características do autoconceito. Assim, com um autojulgamento inflado, um atleta pode muitas vezes ter conflitos com outras pessoas. O autoconceito tem um impacto significativo na autoeducação. Avaliando suas próprias características e capacidades em comparação com outras pessoas, ele poderá, com a ajuda de um treinador, formar seu programa pessoal de autoeducação (PRESS, 2013; MAMUROV *et al.*, 2020).

Os esportistas em idade universitária têm o processo de desenvolvimento morfológico do seu sistema nervoso totalmente concluído, termina o crescimento e a diferenciação estrutural das células nervosas. Porém, o funcionamento do sistema nervoso dos atletas de alto nível é caracterizado pelo predomínio dos processos de energização, portanto, sua dinâmica emocional torna-se desigual e instável (OLEKSENKO *et al.*, 2021). O desempenho motor dos alunos também influencia na formação do estado psicofisiológico de um par de dança de determinada idade e grau de formação. Existe uma relação direta entre o nível de aptidão física e o estado mental de um atleta, uma vez que a atividade motora estimula processos perceptivos, mnemônicos e intelectuais, os movimentos rítmicos treinam os sistemas piramidal e extrapiramidal (OSTANINA, 2021; AKHMEDOVA, 2022).

As características mentais dos pares de dança de elite devem ser levadas em consideração, tanto durante o processo educativo dentro dos muros da universidade, nos treinos, quanto na preparação para concursos e competições. A prontidão mental dos atletas para as

competições depende da sua aptidão de autogestão (ELKANOVA, 2017). Inúmeros complexos de autorregulação foram desenvolvidos para atletas com o objetivo de prevenir e otimizar estados de estresse, ansiedade e monotonia (KORLYAKOVA *et al.*, 2019). Mas colocar essas técnicas em prática nem sempre é eficaz devido ao fato de que um estado psicoemocional individual de um atleta não é levado em consideração suficiente, sendo impossível avaliar a situação de forma holística (BELOUSOVA *et al.*, 2022; ZHUSSUPOVA *et al.*, 2021).

Os alunos-atletas em fase de aprimoramento do domínio esportivo da dança esportiva apresentam as seguintes dificuldades psicológicas no processo de treinamento diário:

- é difícil manter o foco durante toda a sessão;
- é difícil compreender algumas das instruções de um treinador;
- é difícil combater o cansaço e cumprir com a máxima eficiência todas as instruções de um professor-treinador, inclusive aquelas que o atleta não gosta muito;
- é difícil responder adequadamente às observações do parceiro (AKHMEDOVA, 2022).

A atividade competitiva é o teste mais importante:

- um treinador verifica como eles se comportam, como reagem à situação e às suas mudanças;
- os atletas testam se gostam da competição, se podem ser melhores do que outros pares esportivos (POLYAKOV, 2018; KONONETS *et al.*, 2021).
- como os parceiros se comportam durante e após a sua atuação;
- qual a reação de ambos os atletas aos comentários de um treinador.

Uma atmosfera especial, uma emoção especial e um significado especial do resultado são inerentes à competição. Portanto, o “desafio da competição” onde os atletas em fase de aperfeiçoamento do espírito esportivo ganham experiência de sucesso e fracasso e isso torna-se a componente mais importante da adaptação psicológica e pedagógica às exigências da dança desportiva.

Portanto, é de grande importância para cada atleta individualmente e para o par de dança como um todo ter o apoio de um treinador durante o processo educativo e nas competições, bem como um clima favorável entre parceiros e dentro da equipe. Pelas características psicológicas dos alunos nesta fase de preparação, qualquer comentário do professor pode provocar reações nem sempre adequadas. O educador precisa estudar a constituição psicológica de cada um dos atletas.

Especialistas na área de pedagogia e psicologia consideram importante a capacidade de perceber um componente significativo no processo de comunicação, o que determina em grande

parte o entendimento mútuo entre as pessoas. Muitos autores veem a percepção como uma interpretação psicológica do comportamento não verbal, ou seja, “sentir” estados psicoemocionais através de manifestações externas, como expressões faciais, gestos, posturas, olhares.

O comportamento não verbal de um indivíduo está indissociavelmente ligado ao seu estado mental e serve como meio de sua expressão (GRIBAN *et al.*, 2019; MAMUROV *et al.*, 2020). Os meios não-verbais são classificados da seguinte forma:

- movimentos cinésicos, enfáticos e expressivos: postura, gestos, expressões faciais, passos;
- contato visual (olho): direção do movimento ocular, duração e frequência do contato;
- prosódia e extralinguística: entonação, força sonora, andamento, pausa, suspiro, risada, choro, tosse;
- tacésica: apertar mãos, beijar, dar tapinhas;
- proxêmica: orientação, distância.

A partir desses meios não-verbais, pode-se formar uma opinião sobre o estado mental e emocional de um casal dançante, seu relacionamento entre si. O professor também pode reconhecer o estado emocional dos atletas pelo passo, expressão facial, gestos (MURTAZINA *et al.*, 2021; ZHUSSUPOVA *et al.*, 2021).

No processo de sessões educativas e formativas, o treinador deve prestar aos bailarinos assistência psicológica e pedagógica, expressa da seguinte forma:

- no domínio das competências e capacidades motoras necessárias e no desenvolvimento de qualidades importantes para a prática desportiva – motoras e mentais;
- adquirir domínio das regras da competição, dos fundamentos da ética desportiva e das táticas da luta competitiva;
- formação de uma atitude adequada em relação aos objetivos competitivos e uma fixação no desempenho, sucesso e fracasso (BELOUSOVA *et al.*, 2022).

As condições mais importantes para uma interação pedagógica eficaz são:

- a abertura do treinador para a comunicação com os jovens atletas e a criação de um ambiente favorável na equipe de dança;
- a avaliação dos esforços e diligências dos jovens atletas;
- possibilitar que um par de dança autoavaleie as performances e dar aos atletas um senso de propósito (ALMAGUL, 2021).

Graças ao esforço conjunto do treinador e dos atletas, é possível eliminar as barreiras psicológicas emergentes e alcançar o sucesso nas atividades esportivas.

Assim, para a formação da estabilidade psicoemocional na preparação para a atividade competitiva na dança esportiva, treinadores e atletas precisam conhecer as especificidades e características das competições no solo, os marcadores psicológicos dos atletas na fase de desenvolvimento do domínio esportivo e o estado mental de preparação para competições.

### **Resultados e discussão**

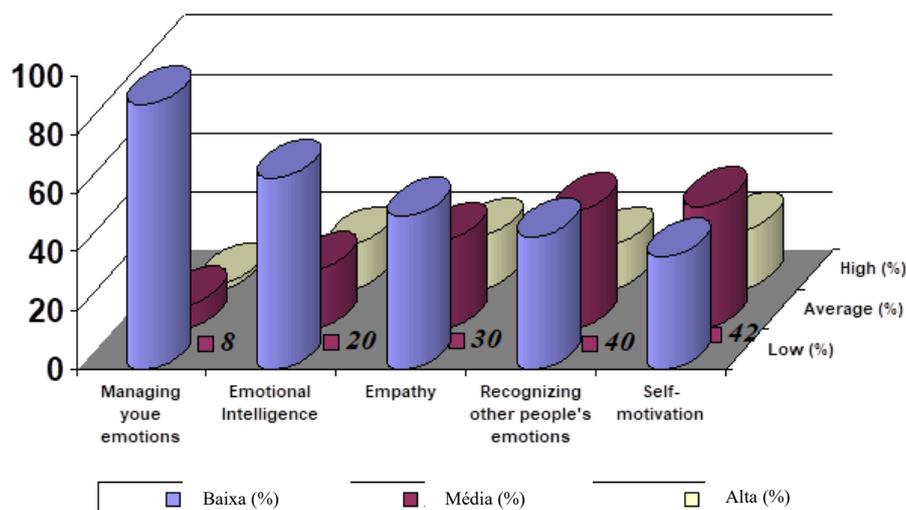
Estudando experiências emocionais durante competições de dança esportiva entre atletas universitários em fase de aperfeiçoamento do domínio esportivo de acordo com o Questionário de Inteligência Emocional de G. Hall, descobrimos que a incapacidade de gerenciar suas emoções está em 90% dos alunos, a inteligência emocional não formada – em 65%, baixa empatia – 52%, reconhecimento das emoções de outras pessoas – 45%, automotivação – 38% (Figura 1).

Para o sucesso da interação entre atleta e treinador na formação da estabilidade emocional na preparação para uma competição, oferecemos recomendações metodológicas que incluem as seguintes características que contribuem para a normalização de um estado emocional:

1. O estado psicoemocional dos atletas antes de um treino ou competição.

Basicamente, a maioria dos atletas fica exultante nas aulas, são sociáveis. Mas se o treino acontecer antes da competição, o clima é tenso no salão. Os atletas tornam-se introvertidos, concentrados, a comunicação ocorre basicamente apenas entre os parceiros e seu treinador principal. Esse clima é sentido imediatamente assim que os atletas entram na academia e iniciam os treinos.

**Figura 1** - Experiências emocionais de acordo com o questionário de G. Hall



Fonte: Elaborado pelos autores

## 2. A natureza da comunicação.

Uma entonação amigável é sentida na comunicação com um treinador. Os atletas têm o maior respeito pelos seus treinadores, o que nos permite dizer que os professores ganharam autoridade entre os alunos. Na comunicação, são utilizadas técnicas pedagógicas que ajudam a aliviar o clima nos treinos e antes das competições, ou se o treino já dura muito tempo e os atletas estão cansados, por exemplo, nos campos de treinamento.

## 3. A reação dos atletas aos comentários do treinador: qualificações, idade, traços de caráter, temperamento do atleta.

O tato do professor no relacionamento com os alunos tem um efeito positivo no aumento do nível de espírito esportivo da equipe. A maioria dos atletas dá valor aos comentários e tenta corrigir seus erros imediatamente. Há atletas que, ao fazerem comentários, ficam imediatamente retraídos, ficam desanimados.

## 4. Relacionamento dentro de uma dupla, entre atletas e treinador. As relações entre os atletas de um par de dança devem ser baseadas na confiança e amigáveis. Nas competições, atletas de alto nível apoiam-se, ajudam os jovens da equipe. Quando a disciplina é violada, o treinador pede atenção de forma adequada. O professor apoia os alunos, tenta fazer com que os atletas mudem a mentalidade de “NÃO POSSO” para “EU POSSO”.

## 5. Situação de conflito entre atletas de um casal de dança – liderança, intrusão da opinião de um sobre o outro, solução do conflito.

## Conclusão

Assim, podemos concluir que as recomendações propostas para utilização pelos treinadores nas suas atividades práticas têm um efeito positivo na formação da estabilidade psicoemocional e no nível de espírito esportivo dos pares de dança, o que permite aos atletas competir com mais confiança como dançarinos e alcançar alto desempenho.

## REFERÊNCIAS

- AKHMEDOVA, M. T. Pedagogical and Psychological Ways to Overcome the Problem of Lesson Discipline in Secondary Schools. **International Journal of Multicultural and Multireligious Understanding**, [S. l.], v. 9, n. 3, 421-425, 2022.
- ALMAGUL, Z. Curatorial activities in universities of Kazakhstan with a non-pedagogical profile. **Editorial Board**, [S. l.], n. 323, 2021.
- BELOUSOVA, N. A.; SHEFER, O. R.; KRAINEVA, S. V.; LEBEDEVA, T. N.; NOSOVA, L. S.; ANTONOVA, N. A. Individual Features in Teaching Pedagogical University Students Using Neurobiology Methods. **Interaction**, [S. l.], v. 1, n. 10, 2022.
- ELKANOVA, T. M. Health protection technologies in the structure of general humanitarian basis of education. **Медико-фармацевтический журнал «Пульс»**, [S. l.], v. 19, n. 11, p. 262-266, 2017.
- GRIBAN, G.; KUZNIETSOVA, O.; DZENZELIUK, D.; MALYNSKYI, I.; DIKHTIARENKO, Z.; YEROMENKO, E.; LYHUN, N. **Dynamics of psycho-emotional state and individual psychological characteristics of students in the process of physical education classes**. 2019.
- KONONETS, N.; ZHAMARDIY, V.; NESTULYA, O.; NESTULYA, S.; TSINA, V.; PETRENKO, L.; BORODAI, E. Structural Components of Physical And Health-Improving Educational Activity of Student Youth in the Distance Educational Process. **International Journal of Applied Exercise Physiology**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 87-94, 2021.
- KORLYAKOVA, S.; FRANTSEVA, E.; PRILEPSKIKH, O.; POGREBNAYA, O.; BOGDANOVA, O.; AGAFONOV, A. Formation of Psychoemotional Stability of Students as a Professional Quality of a Teacher. *In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON EDUCATION SCIENCE AND SOCIAL DEVELOPMENT*, 2., 2019. **Proceedings** [...]. [S. l.]: Atlantis Press, 2019. p. 151-154,
- MAMUROV, B.; MAMANAZAROV, A.; ABDULLAEV, K.; DAVRONOV, I.; DAVRONOV, N.; KOBILJONOV, K. Acmeological Approach to the Formation of Healthy Lifestyle Among University Students. *In: III International Scientific Congress Society of Ambient Intelligence 2020*, 3., 2020. **Proceedings** [...]. [S. l.]: Atlantis Press, 2020. p. 347-353.

MURTAZINA, N.; SHUKSHINA, S.; AKPAYEVA, A.; KHODAKOVA, N. Distance learning of students in the modern world. **SHS Web of Conferences**, [S. l.], v. 98, p. 05012, 2021. EDP Sciences.

OLEKSENKO, K.; KRYVYLOVA, O.; SOSNICKAYA, N.; MOLODYCHENKO, V.; KUSHNIROVA, T. Professional training for primary school teachers on the basis of the task-based approach. **Linguistics and Culture Review**, [S. l.], v. 5, n. S4, p. 409-418, 2021.

OSTANINA, E. A. Influence of the technical equipment on the educational process. **Revista Eduweb**, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 145-155, 2021.

POLYAKOV, A. Y. Full-fledged level of physical training of a specialist is an integral part of stability of a work process. In: **SHS Web of Conferences**, [S. l.], v. 50, p. 01218, 2018.

PRESS, I. A. Some aspects of andragogy and pedagogic design in training adults. **Международный журнал экспериментального образования**, [S. l.], v. 2, p. 27-29, 2013.

TYURENKOVA, S. A.; SHUMAKOVA, A. V.; TSVIRKO, N. I. Assessment of the level of readiness of future teachers to create psychological safety in the educational environment. In: **SHS Web of Conferences**, [S. l.], v. 113, 2021.

ZHUSSUPOVA, A.; SHMACHILINA-TSIBENKO, S.; SULEIMENOVA, G.; SHAKHMETOVA, D.; YERMEKOVA, A. Supporting the activities of curators who do not have a basic pedagogical education at S. Seifullin Agro Technical University. **E3S Web of Conferences**, [S. l.], v. 273, p. 12009, 2021.

### **Como referenciar este artigo**

SOROKINA, E. N.; GURA, A. Yu.; RON, I. N. Estabilidade psicoemocional: Aspectos pedagógicos e tecnológicos de sua formação no ambiente educacional da universidade. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 5, e022184, 2022. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26i00.17420>

**Submetido em:** 13/02/2022

**Revisões requeridas em:** 26/06/2022

**Aprovado em:** 28/10/2022

**Publicado em:** 30/11/2022

**Processamento e edição por Editora Ibero-Americana de Educação - EIAE.**

Correção, formatação, normalização e tradução.

É proibida a reprodução total ou parcial sem os devidos créditos.